

Apresentação

Apresentamos o segundo fascículo do volume 11 da *Signum* – Estudos da Linguagem, edição que se propôs a reunir artigos resultantes de investigações em diferentes enfoques em torno da linguagem.

A presente edição, composta por 20 textos – 18 artigos, um relato de projeto de pesquisa e uma resenha – inicia-se com a discussão de *Vanderci de Andrade Aguilera* e *Vanessa Yida* sobre como analisar e descrever o elenco de respostas dadas por informantes de vinte e cinco capitais brasileiras ao Questionário Fonético-Fonológico do Atlas Lingüístico do Brasil – ALiB. O texto de *Claudia Brescancini* e *Valéria Neto de Oliveira Monaretto* apresenta resultados das pesquisas do Projeto VARSUL, indicando possíveis condicionamentos da variável vibrante. Em uma abordagem de fenômenos situados na esfera da Fonética/Fonologia, *Klebson Oliveira* pretende dar sua contribuição sobre aspectos da redução de ditongos – o verso – e da ditongação – o reverso –, rastreando um estudo de documentos escritos ao longo do século XIX.

Ainda no campo da Fonética-Fonologia, analisando os topônimos indígenas de Mato Grosso do Sul, *Marilze Tavares*, em seu texto, parte de cartas do IBGE (1987) para apresentar resultados de análise buscando identificar os elementos que motivam o denominador no ato da escolha dos nomes indígenas para acidentes geográficos. Tratando da questão da transcrição fonética da fala espontânea e das limitações das ferramentas disponíveis para esse fim, *Iara Maria Teles* e *Adelaide H. Pescatori Silva* apresentam resultados de estudo sobre a problemática da transcrição do Questionário Fonético-Fonológico dos Atlas lingüísticos do Brasil.

Em uma perspectiva da Análise do Discurso, o texto de *Juciane dos Santos Cavalheiro* apresenta reflexão sobre a questão do autor examinando postulados de diferentes autores; busca, assim, reconhecer e analisar a maneira como esses autores tentaram explicitar o desenvolvimento da noção de autoria e suas repercussões no fazer literário. *Lilian Reichert Coelho* e *Larissa Ribeiro*, também em uma perspectiva da AD, analisam a construção do discurso ambiental de uma revista semanal, tomando a Amazônia como palco da discussão. Ainda nesta linha, ao refletir sobre a trama discursiva de antologias de

ensaios sobre o Brasil, *Luciana Cristina Ferreira Dias* estabelece conexões entre os processos de produção da linguagem nessas coleções, compreendendo as antologias como gênero do discurso.

Carolina Assunção e Alves apresenta uma discussão sobre como se configura a construção da rede de narrativas que aparece como forte marca discursiva na obra *Narradores de Javé*, do filme de Eliane Caffé (2004), e sobre as diversas temporalidades instauradas nessa peça cinematográfica. Também em um enfoque da Análise do Discurso, *Marcelo Corrêa Giacomini* analisa a relação entre o implícito e o histórico na construção do sentido, problematizando o termo “social” na constituição dos discursos argumentativos ou jurídicos. Ainda em relação ao discurso jurídico, *Ana Cleide C. Sales* adota pressupostos da AD para analisar a interdiscursividade na constituição desse discurso, apontando e analisando possíveis efeitos de sentido emergentes no gênero petição de dissolução de sociedade de fato.

Com relação ao estudo de *Kelen Cristina Rodrigues*, o objetivo é discutir o conceito de *ethos* e a sua resignificação por diferentes correntes de estudos do discurso. Também utilizando o conceito de *ethos* e de *páthos*, *João Antonio de Santana Neto* apresenta um estudo da argumentação e da tríade retórica através de um recorte na transcrição da defesa dos réus que figura nos *Autos da Conspiração dos Alfaiates* (1797). *Rony P. G. do Vale*, em seu texto, procura mostrar que as categorias de *ethos* discursivo, *ethos* prévio e de *cenografia* podem ser utilizadas como ferramentas de análise na busca das representações sociais sobre o sexo feminino no gênero piada.

Em enfoque ao ensino de língua portuguesa no Estado do Paraná, *Juliana Fogaça Sanches Simm* e *Joyce Elaine de Almeida Baronas* traçam um perfil do ensino de LP no século XIX, estabelecendo um paralelo com os PCNs vigentes em relação à concepção de linguagem subjacente e ao tratamento dos conteúdos. Também com foco no ensino-aprendizagem de línguas, o texto de *Tânia Guedes Magalhães* busca trazer contribuições sobre a problemática da oralidade, defendendo uma pedagogia do oral. O texto de *Josilene Pinheiro-Mariz* tem como tema a relação intrínseca entre língua e literatura e a utilização de imagens em sala de aula de línguas ao discutir a leitura literária e a linguagem pictórica como ferramentas para o percurso de descoberta de sentidos

Na seção “Relato de projeto em andamento”, *Ivandilson Costa* apresenta dados de projeto institucional cujo objetivo é analisar o

processo de colonização da ordem do discurso jornalístico pelo discurso da publicidade.

Finalmente, na seção “Resenhas”, *João Antonio das Pedras Saramago* apresenta uma resenha da obra *Atlas Lingüístic del domini catalã* publicado em 1952, de autoria de Antoni M. Badia e Margarit e Germà Colón Domènech; e *Ana Virgínia Lima da Silva* resenha o livro *Retextualização de gêneros escritos*, de Regina Lúcia Péret Dell’Isola.

Comissão Editorial